

Trabalhos Científicos

Título: Dengue Na Infância Em Mato Grosso: Um Retrato Epidemiológico E Clínico De 2014 A 2022

Autores: JULIA FERRAZ RIBEIRO (UFMT), LETICIA GABRIELA SILVA (UFMT), VANESSA MACIEL COSTA SILVA (UFMT), MARIANA CAROLINA DE CARVALHO GUARIENTE (UNIC), FERNANDA RIZZIERI YAMANAKA (UFMT), NATÁLIA DIAS CAMPOS (UFMT), ANTONIO CARLOS FERREIRA GOMES JUNIOR (UFMT), GUSTAVO DOS SANTOS INEZ BORGES (UFMT), CAROLINA CAPIOTO SEELENT PAQUER (UFMT)

Resumo: A dengue é uma arbovirose de regiões tropicais, com alta incidência no estado de Mato Grosso (MT), região considerada endêmica. Na faixa etária pediátrica, a maioria dos casos é assintomática, com alguns poucos casos evoluindo para a forma grave. O objetivo do resumo é compreender o perfil epidemiológico e clínico-diagnóstico da dengue em crianças e adolescentes até 14 anos de Mato Grosso entre 2014 e 2022. Estudo epidemiológico descritivo, com uso de casos de dengue em crianças e adolescentes entre 0 e 14 anos que residem em Mato Grosso referentes ao período de 2014 a 2022, constantes no banco de dados do SINAN e disponíveis no sítio eletrônico do DATASUS. As variáveis analisadas foram: sexo, idade (menor que 1, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos), etnia/cor, critérios de confirmação, classificação e evolução. Entre 2014 e 2022, no estado de Mato Grosso, foram registrados 39.695 casos prováveis de dengue em crianças e adolescentes até 14 anos. Desses, 14.407 casos (36,3%) ocorreram em crianças de 10 a 14 anos, 13.013 casos (32,8%) em crianças de 5 a 9 anos, 8.588 casos (21,6%) em crianças de 1 a 4 anos, e 3.687 casos (9,3%) em menores de 1 ano. A maioria dos casos (52,3%) foi registrada em meninos. Em termos de etnia, 52,11% dos casos envolveram crianças pardas, seguidas por brancas (31,9%) e pretas (2,7%). O ano de 2022 teve o maior número de casos, com 9.923 (25%), com os maiores números nos meses de fevereiro e março. Em relação aos critérios de confirmação, 19.890 casos (50,1%) foram diagnosticados por análise laboratorial, com 13.735 casos confirmados por exame sorológico IgM, dos quais 86,1% foram positivos. Adicionalmente, 10.538 casos foram diagnosticados por sorologia ELISA, com 86% de positivos, e ainda 81 casos por histopatologia, dos quais 55,6% foram positivos. Além disso, 38,6% foram identificados a partir de critérios clínicos e epidemiológicos, enquanto 1,9% estavam em fase de investigação. Quanto à classificação final, 83,5% dos casos foi categorizada como Dengue (33.167 casos), seguida por 2.093 casos de Dengue clássica, 349 casos com sinais de alarme (0,9%) e 48 casos de Dengue grave (0,1%). Dos casos totais, 33.452 (84,3%) evoluíram para a cura, 6225 não foram informados, 19 (0,05%) resultaram em óbito. Os dados epidemiológicos de dengue em crianças e adolescentes de 0 a 14 anos em Mato Grosso, entre 2014 e 2022, revelam uma alta incidência, especialmente em meninos e crianças pardas. A maior parte dos casos ocorreu em crianças de 10 a 14 anos, com um pico significativo em 2022. A maioria dos casos foi confirmada por análise laboratorial, e mais de 80% dos pacientes evoluiu para a cura. Embora a taxa de dengue grave tenha sido baixa, a presença de óbitos ressalta a importância da vigilância contínua e de estratégias de prevenção e controle para reduzir a incidência e a gravidade da dengue na população pediátrica.